



**O ANO  
CINEMA  
TOGRAFICO  
E TEATRAL  
1930-1931**



BENTO

MANTUA

*Ilustre Otis*  
*Doutor*  
*D. Alice*  
*Sen. Moreira*  
*Sen. mais-administrador*

# QUEM ME DERA VÊR

(DIALOGO EM VERSO)

21/11/1931

*Comprou isto imbuído  
A minha mulher e na  
Fizera no livro - Foi  
para não continuar  
esta publicação  
Prof. J. J. J.*

*Tenho outras obras no volume  
com o nome Bento Mantua com XRS*

# Quem me dera vêr

**Figuras :**

*Ela Ele*

## ACTUALIDADE

A scena representa um jardim publico.

*As figuras.* — Uma cêga e um cêgo, modesta mas decentemente vestidos, estão sentados num banco de jardim, ao lado um do outro, mas afastados, e em attitude de quem conversa.

*N. B.* — Ela é cêga de nascença. Olhos límpidos e parados. Ele, apresenta no rôsto cicatrizes resultantes de estilhaços de granada, os quais lhe produziram a cegueira.

Ao levantar o pano, Ele está colocado de maneira que o público não perceba desde logo que é cêgo.

*Ele*

E... há muito que és ceguinha?

*Ela*

De há muito, meu Senhor.

Meu mal é de nascença...

— Foi Deus que assim o quis

P'ra tão negra sentença

Não sei que mal lhe fiz!

*Ele*

Foi que entendeu guardar-te

De vêr's o Mal profundo

Que vive em toda a parte

A corroer o Mundo;

Pois cêga como estás

Sentes o Mal, porém,

Nem sabes quem t'o faz...

Nem sabes de onde vem.

*Ela — admirada*

Pois o Mundo é perverso?!...

Não é todo beleza?...